

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

A' nossa Câmara

Chegam até nós dia a dia varias queixas de professores e particulares, contra o facto de as Câmaras terem deixado ao completo abandono as nossas escolas.

Em algumas do nosso concelho os professores não podem dar aula por lhes chover nas respectivas salas, como por exemplo a de Santo Antonio das Bairradas; outras estão em tal estado que nada as recommenda para as funções que desempenham.

A da vila, sendo aliás um edificio proprio e novo, há mais de meia duzia de anos que as retretes não funcionam.

Ora numa vila como esta, ainda com a agravante da coeducação dos sexos, dá lugar a reparos e perverte as pequenas creanças.

Dizem-nos tambem que as câmaras recebem todos os anos do Ministerio da Instrução uma verba destinada a este fim.

Porque razão se desvia esta verba, no momento em que tanto se torna necessário cuidar e reparar algumas das nossas escolas?

Estamos certos que a nossa câmara em face da justiça que assiste aos reclamantes, vai atender essas justas reclamações e no mais curto espaço de tempo.

Por Coimbra

No passado dia 6, deu-se uma scena de pugilato entre o illustre professor Bissaia Barreto e Novais e Sousa.

Esta scena tem a sua genese no conflito hospitalar que ha mezes se vem arrastando e que agora eclodiu de novo pelo facto do Dr. Novais e Sousa fazer afirmações menos verdadeiras e injuriosas contra o professor Dr. Bissaia Barreto.

"O Districto de Coimbra," numa campanha altruista, tem posto a questão nos seus devidos termos, admirando-nos porque motivo o governo não providencia, afim de pôr termo a um conflito que vexa uma instituição que tem as suas tradições de glória, a sua historia e que muito nos honram perante o mundo civilisado.

Este conflito que se vem arrastando ha tempo no primeiro estabelecimento de ensino do país, desprestigia e implica com a educação da nossa mocidade.

Urge terminar com a intriga, a prepotencia, a indisciplina e a má camaradagem.

A competencia não se impõe, cria-se, é apanagio, dos grandes mestres.

Tudo que fôr fóra disto, tem uma situação efémera, cai, morre e desaparece. Não há intriga, cilada, ou malidicencia que as suporte. E' a ordem natural das coisas, a relação natural.

Triunfam os que têm condições, os outros consagram todo o seu tempo na revolta contra os que trabalham e progridem.

CONTINUANDO

O nosso artigo sobre a edificação dum novo hospital, teve um acolhimento geral. De todos os lados nos louvam e exortam a prosseguir nesta humanitária campanha.

Ainda bem que as nossas palavras ecoaram no nosso meio, e foram de encontro ao louvável desejo por parte de toda esta gente, de levar ávante, uma obra há tanto tempo reclamada.

Em face da disposição em que se encontra a sociedade do nosso concelho, compete à comissão adm. nistrativa da nossa Misericórdia dár início às competentes démarches, a fim de pôr em prática alguma coisa digna de registo.

Visto esta obra ser de interesse colectivo, e requerer uma colaboração e esforço geral, a comissão administrativa, deve quanto antes fazer um convite geral a todas as individualidades de destaque no nosso concelho, convidando-as a reunir na Câmara Municipal servindo-se para tanto, duma individualidade de destaque, que pela sua situação, relações e autoridade, conjugue todas as correntes de opinião desta vila.

Nessa reunião deve-se ventilar a questão a preceito, a Comissão e os individuos empenhados nesta obra, devem também pôr em execução os seus objectivos, de forma que alguma coisa de pratico se obtenha.

A nosso vêr, dever-se-ia organizar uma comissão composta por todas as individualidades de importância neste meio, elegendo por sua vez uma direcção com plenos poderes para agir.

Essa direcção deve recair em criaturas de merecida competência, com faculdades de trabalho comprovadas e de reconhecido amor e dedicação às funções de que vão ser investidos.

Feito isto e desde que a animar esta simpática iniciativa, exista uma determinada abnegação e amor próprio e a caridade que uma questão desta monta nos merece, estamos certos que a edificação dum novo hospital é um facto dentro de poucos anos.

Não julguem que isto é tarefa para um momento. Não; a construção dum novo edificio para hospital e nas condições que a sociedade moderna e o nosso meio exigem, não é obra para se completar num ano, ela levará mais tempo.

Mas que importa se ela é realisável.

Não se reconstruiu a Igreja, não se edificaram os Paços do Concelho, obras que atestam grande trabalho e canceiras e que são alguma coisa no nosso meio, immortalizando todos aqueles que para elas contribuíram? E porventura não levaram muito tempo a realizar a sua completa ultimação?

Sem dúvida, mesmo ainda está na memória de toda a gente o trabalho esforço, dedicação, fôrça de vontade e persistência que a comissão desenvolveu em torno desses edificios.

Pois estamos em frente duma outra de tamanha monta e talvez de mais significado moral.

Se aquelas eram precisas, esta, no momento que passa, quer pela situação que esta terra disfruta, quer também pelo significado moral e humanitário que ela representa, seria ainda superior.

E' preciso olharmos com carinho e fôrça de vontade para este problema que se nos depara.

Confiamos plenamente na boa vontade de todo este povo. Estamos certos que não haverá ninguém deste concelho, tanto dentro como fora que deixe de contribuir seja de que forma fôr para esta santa instituição.

Esta é a nosso opinião, resta apenas que a não descuremos e que saibamos aproveitar as oportunidades.

O verdadeiro emprego da vida

(Excerto de Joan Finot)

O problema essencial da vida, nos tempos que correm, consiste em reconciliar a antiga fé com a nova.

Aquela diz-nos que a vida na terra isto é, a vida terrena pode-se comparar a um monturo no seio do qual germina o

paraíso sonhado, invisível; esta acha que a vida tem um objectivo em si mesmo.

E' preciso ser feliz na terra para o ser ainda mais na vida futura, dizem os crentes.

E' preciso ser feliz na terra, pois que a felicidade futura não é mais do que um fenomeno de miragem falaz e illusorio, dizem os septicos.

Mas, uns e outros deveriam

DELIVRANCE

Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino a esposa do nosso amigo e assinante Ricardo Lacerda, desta vila.

Mãe e filha encontram-se bem.

pensar, como Goethe, que o objectivo da vida é a propria vida...

J. M. P. S.

... da semana

Vem aí o inverno!...

Nos ultimos dias, o inverno fez-se anunciar e com tal furia que promete ser rigoroso.

Depois duos dias de outono, tão galhardos e bonitos ficamos surpresos com uma mudança tão brusca.

No entanto hoje o dia está melhor, parecendo anunciar nos a chegada do verão de S. Martinho.

Oxalá que sim.

«O Almeidense»

Passou o 2.º aniversário no dia 1, este nosso colega "O Almeidense," quinzenario regionalista que se publica em Almeida.

Por este segundo aniversário as nossas saudações e o desejo sincero de longa vida e felicidades.

Jogo de azar

Foi superiormente recomendado aos administradores do concelho, que reprimam expressamente o jogo de azar.

E' esta uma medida de largo alcance moral, pois há inúmeros casos de verdadeiras desgraças, causadas pelo abuso dos jogos de azar.

Exposição de Sevilla

Por intermedio da Administração do nosso concelho, foi feito convite junto das industrias locais para se fazerem representaf na exposição que se deve realizar em Sevilla.

Todas as industrias locais que se quiserem fazer representar na mesma exposição, o podem fazer enviando as listas dos objectos, em barro, em cobre, em estanho, em madeira, em cortiça, em palha, etc., manipulados neste concelho, e, possivelmente, de um mostruario dos mesmos objectos com o preço para grandes quantidades.

Seria também bastante interessante espalhar profusamente, durante o periodo da exposição, constituinto uma lembrança do nosso concelho e como instrumento de propaganda, pequenos objectos de diminuto preço, com manifesto caracter regional.

Armistício

Com o dia de ontem, são decorridos nove anos em que foi assinado o armistício, que deu lugar à tranquilidade em muitos milhares de lares. Os campos da Flandres, que desde 1914 até ao dia 11 de Novembro de 1918, foram regados pelo sangue bemdito dos que se bateram pela liberdade, passaram a ser o teatro glorioso de um passado cheio de troféus.

E' uma data que não deve deixar de figurar nos anais da nossa história, porque a ela está ligado o sentir de todos os portugueses, e mórtunde daqueles que souberam sempre, até à ultima gota de sangue, honrar o nome do nosso querido Portugal.

Pela Instrução

ALVITRE

Mais do que em qualquer outro mester, precisam os artífices da educação de estar a par de todas as normas que, dia-a-dia, mais vão aperfeiçoando a técnica da difícil arte de educar.

Se é certo que o sapateiro, uma vez de posse de certo número de preconceitos da sua arte, pode fazer uso deles na certeza de que faz sapatos, outro tanto se não dá com o professor primário que utiliza os da sua sem uma tão profunda convicção.

E a razão disso é simples: ao passo que a técnica na arte de sapateiro atingiu já um certo grau de desenvolvimento que aproxima muito da perfeição e permite aos que a praticam atingir o fim que acondiciona, a técnica do ensino e, principalmente da educação encontra-se ainda numa fase pouco mais do que embrionária, o que a torna impotente para que garanta a realização dum determinado objectivo.

Enquanto, pois, a técnica do ensino e educação não constituem um sistema de tal maneira rígido que o acto particular de cada um dos seus órgãos seja exactamente o cociente de esforço que lhe caiba na partilha do esforço comum, tal como o acto de cada um dos órgãos do organismo animal é exactamente a quota de trabalho que lhe coube no rateio do esforço máximo — a vida, o professor primário (e com elle todos os que interessem pela sagrada causa da educação) precisa de dirigir o seu labor na consecução daquele fim verdadeiramente altruista.

Está nisso empenhado o seu brio profissional concebe-o a clarividência do seu espirito e o seu interesse ganha pela soma de facilidades que daí advirão para a realização da sua árdua tarefa.

E depois as actividades acham-se, como os indivíduos, naturalmente escalonados em categorias: nobres, burguezas e proletárias, conforme a gerarquia do seu objectivo:

Diz-se (e eu julgo não haver nisso duas opiniões diferentes) que o fim da escola é nobre.

Sendo assim, ao esforço que o demanda não pode ser recusada uma certa nobreza, uma vez, é claro, que ele seja atingido.

E, realmente, o professor primário, personificação máxima desse esforço, quer ser nobre.

Nobre, não no sentido fátuo, exterior que toma a matéria humana asquerosa, mas sim naquelloutro íntimo, espiritual que eleva o homem a juiz no

... DE CADEIRA

Crónica

Com o «Mártir Sam Sebastião» realiza-se amanhã mais um espectáculo, que deve ter uma enchente, no Cinema de Recreio Figueiroense. A película é de grande nome e tem feito um successo em todos os écrans. São cinco partes dum desenrolar confrangedor que arrebatou toda a plateia. A sua acção, o próprio título o diz, é a vida e martírios do grande mártir e é passada cerca de trescentos anos depois de Cristo, quando a perseguição aos cristãos era mais acirrada.

Além desta assombrosa película vão ao écran o «Jornal Cine Maganine», em uma parte, e três partes cómicas sendo duas de «Sandálio», homem para todos os negócios e «Um Tapete Mágico».

Convém advertir o público de que, no caso de haver incêndio na passagem das películas, não é preciso fugir, pois as caixas contra incêndio não permitem que ardam mais do que dois palmos de fita. A empresa tem gasto dinheiro mas pode garantir aos espectadores sossego e tranquillidade.

Quem quizer ir vêr «O Mártir» deve marcar bilhetes, quanto antes, pois que a lotação deve esgotar-se.

REPORTER XIS

Propriedade rustica

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — da familia Serra.

Tratar com Antonio Serra.

supremo tribunal da consciencia.

(Contínua)

Alfundão, 3-11-927.

José Rodrigues Dias

— **União do Professorado Primario.** Pelo Ministerio da Instrução foi nomeada uma Comissão Administrativa composta dos professores: Manuel Subtil, Cruz Filipe, Mario Vieira, Joaquim Teixeira, de Fafe, e Augusto Léça, do Porto os quais tomarão a seu cargo a salvaguarda dos bens da União e, ao mesmo tempo, promoverão a convocação dum congresso extraordinário em Lisboa, a fim de a classe tomar conhecimento dos factos succedidos e estudar a melhor forma de facilitar a vida da União.

— **Frequência escolar.** Por S. Ex.^a o sr. Inspector do Circulo Escolar de Ancião, foi enviada uma circular a todos os professores do seu circulo, a fim de promoverem a frequência nas suas escolas.

Não sendo suficientes os meios suasórios para que os pais dos alunos em idade escolar, mandem os seus filhos á escola, devem os professores usar dos meios que a lei lhe faculta, para tal fim.

FITA SEMANA

O Sam Martinho

Toda a gente anda afita,
Reclama o mundo inteiro,
Céus e terra tudo grita,
Que há muito tempo que a fita
Tem ficado no tinteiro.
E perguntam qual será
A razão destes porquês,
Arroçando em tom de fá
Que doença ou arte má
Lhe legou esta mudês.
Não és cago, estás a vêr
Que foi a falta de assunto
A causa de eu não 'screver.
Se não... era de morrer
A puxar pelo bestunto.
Fiz em água a mioleira,
Dei voltas à carapuça,
P'ra dizer qualquer asneira
Numa fita corriqueira...
Mas deu tudo em água russa.
Por vezes, tentei aqui
Falar dos melhoramentos;
Mas, a tempo, refleti,
Parafusei e resolvi
Não falar aos quatro ventos.
Não foi sintoma de medo,
Isso não foi, realmente,
Receei que, tarde ou cedo,
Eu fôsse apontado a dedo
Como língua maldizente.
Por dizer aqui baixinho
A todo o leitor amigo
Que foi *onte* o Sam Martinho,
Não deve haver borburinho,
Não deve haver nenhum p'rigio.
E demais sendo f'riado,
Que nos deu a ditadura,
Deve ser bem festejado
Para que fique lembrado
Um Sam Martinho na altura.
Foi dia de encher a pança
De castanhas e murrças
Dia de grande folgança
Em que o Zé andou na dança
Por essas ruas e praças,
De olhar turvo e pés *inchados*,
Com mais ou menos *grossura*,
A torcer-se para os lados,
Com palavrões desusados
E vermelhão na figura.
Com amor e com carinho,
No meio deste bulício,
O Zé, num copo de vinho,
Festejou o Sam Martinho
E a data do Armistício.

Francisco Pires

Conferição de medidas de capacidade

Em virtude das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto de 1 de julho de 1911 e outras leis em vigor, o aferidor municipal deste concelho, faz publico de que a época para a conferição de medidas de capacidade neste concelho é de 1 de novembro a 31 de Dezembro do ano corrente.

Todas as medidas encontradas depois daquele prazo sem o respectivo sinal de conferição serão apreendidas e os infractores multados em conformidade do mesmo regulamento. Figueiró, 26-10-927.

O aferidor municipal, interino
Manuel Dias Baeta

De Longe

Carta de Santos, 27-9-927
— No passado dia 8, realison-se o enlace matrimonial do sr. Dionisio Simões da Costa, coproprietario do armazem de secos e molhados, denominado «Armazem Constante», com a distinta senhorita D. Maria da Piedade.

Foram padrinhos no registo civil e no religioso, o sr. Amador Simões Godinho e sua excellentissima esposa.

Após as cerimónias nupciais os nubentes ofereceram uma farta e delicada meza de doces e bebidas finas, ás pessoas das suas relações.

Os recém-casados, que são do lugar dos Moninhos, foram muito cumprimentados.

Que sejam muito felizes e que tenham uma prolongada lua de mel, é o que sinceramente lhes desejamos.

No dia 11 do corrente mez, foram levados á pia batismal, dois filhinhos do sr. José Tomaz Agria, conceituado comerciante nesta cidade e de sua esposa, D. Margarida Valadares Agria.

Foram padrinhos, o nosso amigo, sr. Antonio Lopes Agria e sua esposa D. Adelaide Quaresma Agria, tendo os neofitos recebido os nomes de Eduardo e Antonio.

Finda a cerimonia religiosa, os pais das crianças ofereceram um lauto banquete a que assistiram muitas pessoas das suas relações e amisade, tendo-se organizado em seguida, um grande baile, que decorreu no meio do maior entusiasmo e que terminou ás primeiras horas do dia seguinte.

Os nossos parabens.

Chegou a esta cidade um grande carregamento de batata portugueza, que se está vendendo ao preço de 2\$800 cada quilo.

C.

6.000\$00 escudos

Precisa-se desta quantia, sobre hipoteca ou letras juro rasoavel. Carta á redacção deste jornal, letras A. F. P., 1235.

Iniciativa sensacional

A Companhia SINGER, de Maquinas para coser, está organisando nesta localidade um Curso temporario de costura e bordados a maquina, dirigido por professora especializada.

Ensino gratuito

Inscrição aberta para todas as senhoras

Manuel Dias Baeta, representante das Maquinas SINGER nesta localidade, Figueiró dos Vinhos presta todas as informações sobre o curso que abre Brevemente

CARTEIRA

Estiveram nesta vila os nossos assinantes srs. Abilio José Alves, do Casal Novo, Antonio Fouseca, do Castelo.

— Retirou para Lisboa, o nosso assinante, sr. Paulino Martins, empregado no commercio.

— Chegou de Lisboa, onde se encontrava desde que regressou da Africa, o nosso amigo Joaquim José de Sousa, vindo acompanhado de sua ex.^{ma} esposa.

Batisado

Na Igreja Matriz desta vila, batisou-se no próximo passado dia 9 uma filhinha do nosso amigo João Rocha. Foram padrinhos, os ex.^{mos} srs. Antonio dos Santos Leão e sua esposa D. Marieta Candida de Sousa Leão, tios da pequenita, a quem deram o nome de Maria Adélia.

Vende-se

No Barreiro suburbios desta vila, casas com lojas, 1.^o andar com saleta envidraçada, casa de cosinha exteriores, boas águas furtadas etc. e com bom quintal e arvoredos. Recebe propostas em carta fechada A. J. Carvalho.

R. S. Nicolau, 153 — Santarem.

Proibição de foguetes de bomba e explosivos

Pelo ex.^{mo} Governador Civil deste Districto foi chamada a atenção dos Administradores do Concelho para o rigoroso cumprimento do determinado no Decreto n.^o 14 488 de 27 de outubro findo cujos artigos principaes do referido Decreto se publicam para conhecimento do povo deste concelho.

Artigo 1.^o

E' proibida a fabricação, a venda e o uso de foguetes denominadas morteiros ou canhões e quaisquer artificios pirotecnicos desta natureza, ou que entrem cartuchos explosivos propriamente ditos ou estouros constituídos por cargas de polvora consideraveis, de onde resultem grandes estampidos, prejuizos e perigos.

Art. 2.^o

E' proibida a fabricação, a venda e o uso de bombas ou artificios, quer sejam de arremesso quer não, com involucros metalicos de qualquer materia em forma, escorvados ou sem escorva, quer sejam carregados com polvora, quer sejam com explosivos propriamente ditos e bem assim a fabricação, a venda e o uso de petardos que possam produzir efeitos analogos aos petardos militares, para efeitos de destruição.

Art. 3.^o

E' proibida a fabricação de polvoras cloratadas que não sejam do tipo da chedite e a de polvoras picratadas.

Art. 4.^o

Devem ser apreendidos os

A Central
DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR
Praça José Malhóa
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilons, meias fio de escocia e peugas para homem e creança.

Preços livre de concorrência.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios
e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo

sortido tem e o unico que vende de pelo preço do fabricante.

Telhada & C.^a

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia mecânica

Executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, mactas, chapó, bombas, engenhos para tirar água.

Portões e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegs.

PREÇOS CONVINDATIVOS

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura affiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 1 gavetas 700\$00
Bobine Central, com 1 gaveta:.... 900\$00
Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, para aquelas maquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relógios em ouro, anique e prata desde 30\$00 a 150\$00

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, emolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas
Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Caixa Geral de Depositos

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

A Fenix Portuguesa

Queijo da Serra

Companhia de seguros e resseguros

S. A. R. L.

Séde: Lisboa—R. da Victoria, 73, 3.^o
(Rua do Ouro)

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Efectua seguros nos ramos terrestre, agricola, cristais e marítimo, aos melhores prémios, e oferece boa garantia.

O agente em Figueiró dos Vinhos
Francisco Pires

Dentes

Extraem-se sem dor na farmacia Corrêa.

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.^a, L.^{da}

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-78

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, maquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogenio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

GRAN. E ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Comunica a todos os seus estimados clientes, que tem em armazem um completo sortido de **LANIFICIOS** em boas condições tanto de qualidade como de preços.

Atendendo à quantidade das compras que faz, realizadas a pronto pagamento, está habilitado a fazer a sua venda, a preços mai baixos do que o proprio fabricante.

A título de curiosidade visitai as minhas novidades e a baixa de preços.

"Beham só Servojo Parthenon",
QUE É A MELHOR

BOHEMIA

Pedro dos Santos

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte e cinco mil contos).

Depositos a ordem e a praso. Descontos s/ o pais e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomendo o Banco Itaio Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde — LISBOA

A mais antiga e respeitavel Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vinhos contra incendios e outras maiores prémios.

As seguras da Companhia tem um capital de 1.000\$000 (um mil contos).

Os seguros da Companhia tem um capital de 1.000\$000 (um mil contos).

Naõ façam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais barates.